

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

Estudo Técnico Preliminar 9/2026**1. Informações Básicas**

Número do processo: 90796110000007.000003/2026-11

2. Descrição da necessidade

2.1. A presente demanda decorre da necessidade de assegurar a **continuidade operacional**, a **disponibilidade dos serviços institucionais** e a **proteção da infraestrutura crítica de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)** do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), cujas atividades administrativas, técnicas e finalísticas dependem diretamente do fornecimento **ininterrupto, estável e seguro de energia elétrica**.

2.2. Os sistemas de alimentação ininterrupta de energia (nobreaks – Uninterruptible Power Supply – *UPS*) desempenham papel essencial na infraestrutura tecnológica do CFC, sendo responsáveis por **proteger servidores, equipamentos de rede, sistemas de armazenamento, ativos de processamento e demais componentes críticos** contra oscilações, quedas de energia, microinterrupções e interrupções abruptas do fornecimento elétrico, mitigando riscos de falhas, indisponibilidades e danos físicos aos equipamentos.

2.3. No contexto atual, o CFC dispõe de **2 (dois) nobreak de médio porte**, modelo **ATA HPW 303633AF – 30 kVA**, com tecnologia **on-line de dupla conversão**, dotado de **quadros elétricos, sistema de bypass automático e banco de baterias associado composto por 120 (cento e vinte) baterias seladas VRLA/AGM (12V/9Ah)**, cuja operação adequada é indispensável para a sustentação dos serviços institucionais e para a integridade dos sistemas corporativos.

2.4. A inexistência de contrato ativo ou de serviços contínuos de **suporte técnico e manutenção especializada** para esse ambiente expõe o Conselho Federal de Contabilidade a **riscos operacionais relevantes**, tais como:

- I - indisponibilidade de sistemas corporativos e institucionais;
- II - perda ou corrupção de dados críticos;
- III - danos a equipamentos de elevado valor agregado;
- IV - interrupção de serviços essenciais ao Sistema CFC/CRCs;
- V - prejuízos à continuidade do negócio e à imagem institucional.

2.5. Adicionalmente, os **bancos de baterias** associados aos nobreaks possuem **vida útil limitada**, são sensíveis a condições ambientais, ciclos de carga e descarga, temperatura e regime de uso, demandando **monitoramento técnico contínuo, avaliações periódicas de desempenho, testes de autonomia e substituições planejadas**, sob pena de falhas súbitas e imprevisíveis.

2.6. Diante desse cenário, evidencia-se a necessidade de contratação de **serviços contínuos de suporte técnico e manutenção preventiva, corretiva e preditiva de nobreak**, pelo prazo de **36 (trinta e seis) meses**, com atendimento especializado, níveis de serviço definidos e suporte operacional adequado, de modo a assegurar a **disponibilidade dos serviços, a segurança da informação, a proteção dos ativos de TIC e a continuidade das atividades institucionais** do Conselho Federal de Contabilidade.

2.7. A contratação de serviços de **suporte técnico e manutenção de nobreak** encontra-se plenamente **alinhada ao Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs**, ao **Plano de Contratações Anual (PCA)** e ao **Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)** do Conselho Federal de Contabilidade, por se tratar de iniciativa essencial à **sustentação da infraestrutura tecnológica**, à **continuidade dos serviços institucionais** e à **mitigação de riscos operacionais**.

2.8. No âmbito do **Planejamento Estratégico**, a demanda contribui diretamente para o alcance dos objetivos estratégicos relacionados à **ampliação e integração do uso da Tecnologia da Informação**, à **garantia da confiabilidade dos processos institucionais** e à **manutenção de infraestrutura adequada e segura**, indispensáveis ao desempenho das atividades administrativas, técnicas e finalísticas do CFC e do Sistema CFC /CRCs.

2.9. Sob a perspectiva do **Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)**, a contratação está aderente às diretrizes que estabelecem a necessidade de **manter a infraestrutura de TI continuamente atualizada, disponível, segura e compatível com as necessidades institucionais**, assegurando níveis adequados de desempenho, confiabilidade e proteção dos ativos tecnológicos. Os nobreaks, enquanto componentes críticos da infraestrutura elétrica associada à TIC, são elementos estruturantes para a operação de ambientes computacionais, data centers e sistemas corporativos, razão pela qual demandam suporte técnico especializado e manutenção contínua.

2.10. Adicionalmente, a demanda encontra-se **prevista no Plano de Contratações Anual (PCA)** do Conselho Federal de Contabilidade, garantindo sua conformidade com o planejamento institucional e com as diretrizes orçamentárias vigentes, bem como observando os princípios do **planejamento, da eficiência e da economicidade**, nos termos da Lei nº 14.133/2021.

2.11. Dessa forma, a contratação proposta não constitui ação isolada, mas integra o conjunto de iniciativas planejadas para **assegurar a continuidade do negócio, reduzir riscos tecnológicos, proteger os ativos de TIC e viabilizar a execução das estratégias institucionais** do CFC, em consonância com os instrumentos formais de planejamento e governança adotados pela Autarquia.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Coordenadoria de Inovação e Tecnologia	Sergio Laranja Sá Corrêa

4. Necessidades de Negócio

4.1. A presente contratação visa atender às necessidades de negócio do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) relacionadas à **continuidade das atividades institucionais**, à **disponibilidade dos serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)** e à **mitigação de riscos operacionais** associados a falhas no fornecimento de energia elétrica.

4.2. As atividades administrativas, técnicas e finalísticas do CFC, bem como os serviços prestados ao Sistema CFC /CRCs, dependem diretamente do funcionamento ininterrupto de sistemas corporativos, ambientes computacionais, equipamentos de rede e ativos tecnológicos críticos, os quais são suportados por sistemas de alimentação ininterrupta de energia (nobreaks).

4.3. A necessidade de negócio consiste em garantir que o CFC disponha de **serviços contínuos, especializados e tempestivos de suporte técnico e manutenção de nobreak**, capazes de prevenir falhas, reduzir indisponibilidades não programadas e assegurar resposta adequada a incidentes que possam comprometer a operação institucional.

4.4. A inexistência de contrato ativo ou a adoção de modelo de manutenção apenas reativa pode resultar em **paradas inesperadas, perda ou corrupção de dados, danos a equipamentos de alto valor agregado**, além de impactos negativos à imagem institucional e ao cumprimento das atribuições legais do Conselho.

4.5. Adicionalmente, considerando a criticidade do nobreak atualmente em operação, bem como a complexidade do banco de baterias associado, torna-se imprescindível a adoção de um modelo de contratação que proporcione **previsibilidade operacional e orçamentária**, com definição clara de níveis de serviço, prazos de atendimento e responsabilidades técnicas.

4.6. Dessa forma, a contratação proposta atende diretamente às necessidades de negócio do CFC ao viabilizar a **continuidade do negócio**, a **segurança da informação**, a **proteção dos ativos de TIC** e a **estabilidade dos serviços institucionais**, em consonância com os princípios da eficiência, da economicidade, do planejamento e da gestão de riscos previstos na legislação vigente.

5. Necessidades Tecnológicas

5.1. Para atendimento às necessidades de negócio identificadas, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) necessita dispor de **solução tecnológica capaz de assegurar o funcionamento contínuo, seguro e confiável dos sistemas de alimentação ininterrupta de energia**, que suportam a infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

5.2. As necessidades tecnológicas envolvem a manutenção plena da operacionalidade de **02 (dois) nobreaks**, modelo **HPW30333AF**, marca **ATA**, com capacidade de **30.000 VA**, identificados, entre outros, pelo número de série **Y30KGAL101528**, dotados de tecnologia on-line de dupla conversão, bem como de seus componentes associados, incluindo **quadros elétricos, sistema de bypass automático e banco de baterias seladas VRLA/AGM**, composto por **120 (cento e vinte) unidades de 12V/9Ah**.

5.3. A solução tecnológica deverá contemplar **serviços especializados de suporte técnico e manutenção**, abrangendo ações **preventivas, corretivas e preditivas**, de forma a preservar o desempenho, a confiabilidade, a autonomia e a vida útil dos equipamentos, além de reduzir a probabilidade de falhas súbitas e indisponibilidades não programadas.

5.4. Considerando a criticidade do ambiente e a necessidade de pronta resposta a incidentes, faz-se necessária a disponibilização de **suporte técnico operacional em regime 24x7**, com definição de níveis de serviço compatíveis com a relevância dos ativos protegidos, assegurando atendimento tempestivo e eficaz em situações de falha total ou parcial do sistema.

5.5. As necessidades tecnológicas incluem, ainda, a realização de **monitoramento contínuo e análises técnicas periódicas** do estado operacional do nobreak e do banco de baterias, tais como testes de autonomia, medições elétricas, avaliação de ciclos de carga e descarga, verificação de alarmes, registros de eventos e identificação de tendências de falhas.

5.6. A solução deverá permitir a execução de **intervenções técnicas no local**, por profissionais qualificados e certificados para atuação em nobreaks de médio e grande porte, incluindo a substituição de componentes defeituosos, atualização de firmware quando aplicável e adoção de boas práticas técnicas recomendadas pelo fabricante.

5.7. Por fim, a contratação deverá assegurar a **documentação técnica adequada das intervenções realizadas**, com emissão de relatórios detalhados de manutenção preventiva, corretiva e preditiva, bem como histórico de falhas e recomendações técnicas, de modo a subsidiar a gestão da infraestrutura elétrica associada à TIC e o processo decisório da CGTI.

6. Demais requisitos necessários e suficientes à escolha da solução de TIC

6.1. Para além das necessidades de negócio e tecnológicas já identificadas, a escolha da solução de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) deverá observar **requisitos adicionais necessários e suficientes** para garantir a adequada execução do objeto, a mitigação de riscos e a eficiência da contratação.

6.2. A solução a ser contratada deverá caracterizar-se como **serviço contínuo**, pelo prazo de **36 (trinta e seis) meses**, assegurando previsibilidade operacional, planejamento das atividades de manutenção e atendimento tempestivo às demandas corretivas e emergenciais.

6.2.1. Justificativa da vigência plurianual

6.2.1.2. A contratação proposta possui natureza de **serviço contínuo**, destinado à manutenção preventiva, corretiva e preditiva de equipamentos nobreak que compõem a infraestrutura crítica de Tecnologia da Informação e Comunicação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

6.2.1.3. Considerando a essencialidade desses equipamentos para a sustentação dos ambientes computacionais, sistemas institucionais e serviços prestados ao Sistema CFC/CRCs, a execução dos serviços de manutenção demanda **continuidade operacional, previsibilidade técnica e acompanhamento permanente do ciclo de vida dos equipamentos**, não sendo adequada a adoção de contratações de curto prazo ou descontinuadas.

6.2.1.4. Nesse contexto, opta-se pela adoção de **vigência contratual de 36 (trinta e seis) meses**, caracterizando contratação plurianual, nos termos do **art. 106, inciso I, da Lei nº 14.133/2021**, que autoriza a celebração de contratos com prazo inicial de até 5 (cinco) anos para serviços contínuos.

6.2.1.5. A adoção de vigência plurianual revela-se **mais vantajosa economicamente para a Administração**, uma vez que:

- I** – possibilita maior **previsibilidade orçamentária e financeira** ao longo do período contratual;
- II** – reduz custos administrativos relacionados à realização frequente de novos processos licitatórios;
- III** – favorece a **continuidade técnica da manutenção especializada**, permitindo acompanhamento sistemático do desempenho dos equipamentos e do banco de baterias;
- IV** – contribui para a **redução de riscos operacionais**, evitando descontinuidade na prestação de serviços essenciais à infraestrutura elétrica associada à TIC;
- V** – proporciona **melhor relação custo-benefício ao longo do tempo**, conforme evidenciado na análise de custo total de propriedade (TCO) realizada neste Estudo Técnico Preliminar.

6.2.1.6. Dessa forma, conclui-se que a adoção de vigência plurianual para a contratação mostra-se **tecnicamente adequada e economicamente mais vantajosa para a Administração**, garantindo continuidade, eficiência e segurança na gestão da infraestrutura elétrica crítica do CFC.

6.3. A empresa contratada deverá possuir **comprovação de capacidade técnica** compatível com a execução dos serviços, incluindo experiência comprovada em suporte e manutenção de **02 (dois) nobreaks**, especialmente equipamentos com tecnologia **on-line de dupla conversão**, bem como atuação em ambientes críticos de infraestrutura elétrica associada à TIC.

6.4. Deverá ser exigida a disponibilização de **equipe técnica qualificada**, com profissionais detentores de certificações técnicas ou treinamentos específicos em nobreaks, aptos a realizar atendimentos no local, diagnósticos avançados, substituição de componentes e intervenções em sistemas energizados, quando tecnicamente aplicável e autorizado.

6.5. A solução deverá prever **níveis de serviço (SLA)** compatíveis com a criticidade da infraestrutura suportada, contemplando tempos máximos de resposta e de solução para incidentes classificados, no mínimo, como críticos, altos e médios, bem como mecanismos de registro, acompanhamento e controle dos atendimentos realizados.

6.6. A solução a ser contratada deverá assegurar a **disponibilidade e a substituição de componentes essenciais**, quando tecnicamente necessário, incluindo, entre outros, **placas eletrônicas, contadores, fusíveis, sensores e disjuntores**, de modo a garantir o restabelecimento pleno e seguro do funcionamento dos nobreaks, conforme especificações do fabricante.

6.7. A solução deverá contemplar a **responsabilidade pelo descarte ambientalmente adequado** de baterias e componentes substituídos, em conformidade com a legislação ambiental vigente, incluindo normas relativas à logística reversa e à destinação final de resíduos perigosos.

6.8. A contratada deverá manter **registro histórico das intervenções técnicas**, incidentes, falhas recorrentes e recomendações de melhoria, disponibilizando relatórios técnicos detalhados à CGTI, de forma a subsidiar a gestão da infraestrutura e o planejamento de ações preventivas futuras.

6.9. Por fim, a solução escolhida deverá ser **compatível com o ambiente tecnológico existente no CFC**, observando-se as especificações técnicas do fabricante do equipamento, as boas práticas de mercado, as diretrizes internas de governança de TIC e os princípios da eficiência, da segurança da informação e da continuidade do negócio.

6.10. No modelo adotado, a substituição de componentes de manutenção corretiva ordinária será tratada no âmbito do valor global da contratação, observadas as limitações e exclusões expressamente definidas no Termo de Referência.

7. Estimativa da demanda - quantidade de bens e serviços

7.1. A estimativa da demanda para a presente contratação foi elaborada com base na **infraestrutura atualmente instalada no Conselho Federal de Contabilidade (CFC)**, na **criticidade dos equipamentos suportados**, no **histórico de utilização** e na **necessidade de garantir a continuidade dos serviços institucionais** ao longo do período contratual.

7.2. A demanda contempla a prestação de serviços contínuos de suporte técnico e manutenção de **02 (dois) nobreaks de médio porte**, modelo **HPW303G33AF**, marca **ATA**, com capacidade nominal de **30.000 VA** cada, instalados nas dependências do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

- a) **02 (dois) nobreak de médio porte**, modelo **ATA HPW 303633AF – 30 kVA**, com tecnologia **on-line de dupla conversão**;
- b) **Banco de baterias associado**, composto por **120 (cento e vinte) baterias seladas, recarregáveis, 12V /9Ah, tecnologia VRLA/AGM**;
- c) **Quadros elétricos e sistemas de bypass automático** integrados ao equipamento.

7.3. Considerando o prazo contratual de **36 (trinta e seis) meses**, a estimativa de serviços compreende, no mínimo:

- a) **Manutenções preventivas periódicas**, a serem realizadas em periodicidade **semestral sob demanda**, conforme plano de manutenção a ser definido no Termo de Referência;
- b) **Atendimentos corretivos sob demanda**, em caso de falhas totais ou parciais do nobreak, do banco de baterias ou de seus componentes associados;
- c) **Atividades de manutenção preditiva**, com monitoramento contínuo do estado operacional, análise de tendências de falhas e emissão de recomendações técnicas preventivas;
- d) **Atendimento técnico operacional em regime 24x7**, com observância aos níveis de serviço (SLA) definidos.

7.4. A estimativa considera que os serviços serão prestados **conforme a necessidade**, não sendo possível a previsão exata do número de chamados corretivos ao longo da vigência contratual, razão pela qual a contratação deverá adotar modelo que permita **flexibilidade operacional**, mantendo, contudo, os níveis de serviço e a disponibilidade exigidos.

7.5. O detalhamento quantitativo dos serviços, bem como os critérios de medição e pagamento, será estabelecido de forma precisa no **Termo de Referência**, observando-se o dimensionamento aqui apresentado e a natureza contínua da contratação.

8. Descrição dos Requisitos da Contratação

8.1. A contratação deverá ter por objeto a **prestação de serviços contínuos de suporte técnico e manutenção de nobreak**, pelo prazo de **36 (trinta e seis) meses**, abrangendo manutenção **preventiva, corretiva e preditiva**, com atendimento compatível com a criticidade da infraestrutura elétrica associada à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

8.2. Os serviços deverão ser executados por **empresa especializada**, com comprovada capacidade técnica e operacional para atuação em **02 (dois) nobreaks de médio porte**, especialmente equipamentos com tecnologia **on-line de dupla conversão**, bem como em seus sistemas auxiliares, tais como quadros elétricos, sistemas de bypass automático e banco de baterias associado.

8.3. A **manutenção preventiva** deverá ser realizada em periodicidade **semestral ou trimestral**, conforme definido no Termo de Referência, devendo incluir, no mínimo:

- I - inspeção visual geral do nobreak, quadros elétricos e banco de baterias;
- II - verificação de tensão de entrada e saída, frequência, corrente e fator de potência;
- III - testes funcionais do retificador, inversor, carregador e sistemas de bypass (estático e manual);
- IV - testes de autonomia das baterias;
- V - monitoramento do estado, da vida útil estimada e dos critérios técnicos para substituição das baterias;
- VI - medição individual das baterias, incluindo tensão e, quando aplicável, resistência interna;
- VII - reaperto e verificação de conexões elétricas;
- VIII - limpeza interna de ventiladores, placas, filtros e componentes;
- IX - verificação de alarmes, registros de eventos e logs do sistema;
- X - atualização de firmware, quando aplicável e devidamente autorizada;
- XI - emissão de **relatório técnico detalhado** após cada manutenção.

8.4. A manutenção corretiva deverá contemplar:

- I - atendimento em caso de falha total ou parcial do nobreak ou de seus componentes;
- II - diagnóstico técnico no local;
- III - substituição de componentes defeituosos, tais como **placas eletrônicas, contadores, fusíveis, sensores e disjuntores**, observadas as especificações do fabricante e as boas práticas técnicas aplicáveis;
- IV - correção de falhas de software ou firmware;
- V - restabelecimento pleno do funcionamento do equipamento.

8.5. A manutenção preditiva deverá incluir:

- I - análise de tendências de falhas;

II - monitoramento de temperatura, ciclos de carga e descarga das baterias e eventos recorrentes;

III - emissão de recomendações técnicas para substituições preventivas e melhorias operacionais.

8.6. A contratação deverá prever **suporte técnico operacional em regime 24x7**, com definição de **níveis de serviço (SLA)**, contemplando, no mínimo:

I - tempos máximos de resposta para incidentes críticos, altos e médios;

II - tempos máximos para solução (MTTR) compatíveis com a criticidade do ambiente;

III - atendimento emergencial no local, sempre que necessário.

8.7. Os atendimentos técnicos deverão ser realizados por **profissionais qualificados e certificados**, com experiência comprovada em nobreaks de médio e grande porte, sendo exigida a atuação presencial nas dependências do CFC para atendimentos emergenciais e corretivos.

8.8. A contratada deverá ser **responsável pelo descarte ambientalmente adequado** das baterias e componentes substituídos, observando a legislação ambiental vigente, incluindo normas de logística reversa e destinação final de resíduos perigosos.

8.9. Deverá ser garantida a **documentação completa das atividades executadas**, incluindo relatórios de manutenção preventiva, corretiva e preditiva, listas de verificação técnica, histórico de falhas, registros de atendimento e recomendações técnicas futuras, de modo a subsidiar a gestão da infraestrutura elétrica e a tomada de decisões pela CGTI.

8.10. A forma de pagamento deverá ser compatível com a natureza contínua do serviço de suporte técnico e manutenção dos sistemas de alimentação ininterrupta de energia – nobreaks, sendo realizada de forma mensal, vinculada à disponibilidade da solução contratada, ao cumprimento dos níveis de serviço (SLA) estabelecidos e à execução das atividades previstas para o período.

8.11. A comprovação da execução contratual ocorrerá mediante emissão de Ordem de Serviço para registro das intervenções técnicas realizadas, apresentação de relatórios técnicos de manutenção preventiva, corretiva ou preditiva, bem como verificação do cumprimento dos indicadores de desempenho definidos no Termo de Referência.

8.12. Os critérios detalhados de medição, aceite e pagamento serão estabelecidos no **Termo de Referência**, de forma a assegurar a adequada correlação entre o serviço prestado e o desembolso financeiro, em observância aos princípios da **eficiência, economicidade e controle do gasto público**.

8.13. Considerando que os sistemas de alimentação ininterrupta de energia (nobreaks) utilizam bancos de baterias como elemento essencial para garantir a continuidade do fornecimento de energia às cargas críticas de TIC, a solução de manutenção deverá contemplar a verificação periódica do estado das baterias e a substituição das unidades que apresentarem falha ou degradação de desempenho.

8.14. Durante as atividades de manutenção preventiva ou preditiva deverão ser realizados testes de capacidade, medições de tensão, inspeções visuais e demais procedimentos técnicos destinados à avaliação da integridade do banco de baterias.

8.15. Quando identificadas baterias defeituosas ou com desempenho comprometido, a Contratada deverá proceder à substituição das unidades afetadas por baterias novas e compatíveis com as especificações do equipamento.

8.16. A eventual necessidade de substituição integral do banco de baterias deverá ser objeto de avaliação técnica específica, mediante emissão de laudo técnico contendo justificativa e análise de custo-benefício.

9. Levantamento de soluções

9.1. Para atendimento às necessidades identificadas, foi realizado levantamento das **principais alternativas de solução disponíveis**, considerando aspectos técnicos, operacionais, econômicos e de risco, bem como a criticidade da infraestrutura elétrica associada à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

9.2. As soluções avaliadas para atendimento da demanda foram as seguintes:

I – Manutenção reativa, sem contratação de serviço contínuo

Modelo baseado exclusivamente na atuação corretiva, mediante acionamento eventual de assistência técnica apenas após a ocorrência de falhas ou indisponibilidades.

II – Contratação pontual de serviços corretivos e preventivos, sob demanda

Modelo que prevê a contratação de serviços esporádicos, mediante ordens de serviço específicas, sem vínculo contratual contínuo e sem definição prévia de níveis de serviço.

III – Contratação de serviços contínuos de suporte técnico e manutenção especializada de nobreak

Modelo que contempla a prestação contínua de serviços de manutenção preventiva, corretiva e preditiva, com suporte técnico operacional em regime 24x7, níveis de serviço definidos, atendimento no local e acompanhamento sistemático da infraestrutura.

9.3. As soluções levantadas refletem as práticas comumente adotadas no mercado para a gestão de infraestrutura elétrica crítica associada à TIC, permitindo a análise comparativa quanto à capacidade de cada alternativa em assegurar continuidade operacional, mitigação de riscos, previsibilidade orçamentária e proteção dos ativos tecnológicos.

9.4. As alternativas identificadas serão objeto de análise comparativa nos tópicos subsequentes, considerando critérios técnicos, operacionais e econômicos, de modo a subsidiar a escolha da solução mais adequada às necessidades institucionais do CFC.

9.5. No que se refere à análise de **necessidades similares atendidas por outros órgãos e entidades da Administração Pública**, observa-se que a contratação de serviços contínuos de manutenção especializada de nobreak constitui prática amplamente adotada em ambientes de infraestrutura crítica de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), tais como data centers, salas-cofre e ambientes corporativos de missão crítica, em razão da necessidade de alta disponibilidade, mitigação de riscos operacionais e preservação de ativos de elevado valor agregado.

9.6. Quanto à verificação da existência de **softwares disponíveis**, nos termos da alínea “c” do inciso II do art. 11 da Instrução Normativa SGD/ME nº 94/2022, registra-se que tal análise **não se aplica** ao objeto da presente contratação, uma vez que se trata de **serviço de manutenção de ativo físico (nobreak e banco de baterias)**, não envolvendo desenvolvimento, aquisição ou utilização de software como solução principal para atendimento da necessidade identificada.

10. Análise comparativa de soluções

10.1. As soluções levantadas no tópico anterior foram analisadas de forma comparativa, considerando critérios técnicos, operacionais, de risco e de aderência às necessidades do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), especialmente no que se refere à continuidade dos serviços institucionais e à proteção da infraestrutura elétrica associada à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

10.2. Solução I – Manutenção reativa, sem contratação de serviço contínuo

Esta alternativa apresenta **elevado risco operacional**, uma vez que a atuação ocorre somente após a ocorrência de

falhas, não contemplando ações preventivas ou preditivas. Tal modelo tende a resultar em **maior tempo de indisponibilidade**, dificuldade de resposta tempestiva a incidentes, ausência de SLA e maior probabilidade de danos a equipamentos críticos, além de custos indiretos elevados decorrentes de paradas não programadas.

10.3. Solução II – Contratação pontual de serviços corretivos e preventivos, sob demanda

Embora reduza parcialmente os riscos em relação à manutenção exclusivamente reativa, essa alternativa ainda se mostra **insuficiente para ambientes críticos**, pois não assegura disponibilidade imediata de equipe técnica, não estabelece níveis de serviço claros e não proporciona previsibilidade operacional e orçamentária. A ausência de vínculo contratual contínuo pode acarretar atrasos no atendimento e dificuldade na gestão do ciclo de vida do equipamento.

10.4. Solução III – Contratação de serviços contínuos de suporte técnico e manutenção especializada de nobreak

Esta alternativa demonstra-se **tecnicamente mais adequada**, por contemplar manutenção preventiva, corretiva e preditiva, suporte técnico operacional em regime 24x7, definição de níveis de serviço (SLA) e acompanhamento sistemático da infraestrutura. O modelo permite atuação proativa, redução de falhas, menor tempo de indisponibilidade (MTTR), maior controle dos riscos e melhor gestão do ciclo de vida dos equipamentos.

10.5. Comparativamente, a solução III apresenta **maior aderência às necessidades de negócio e tecnológicas do CFC**, proporcionando continuidade operacional, segurança da informação, proteção dos ativos de TIC e previsibilidade na execução dos serviços, superando as limitações e riscos associados às soluções I e II.

10.6. Dessa forma, a contratação de serviços contínuos de suporte e manutenção especializada de nobreak configura-se como a alternativa mais vantajosa sob a ótica técnica e operacional, sendo indicada para as etapas subsequentes de análise econômica e de tomada de decisão.

11. Registro de soluções consideradas inviáveis

11.1. No processo de avaliação das alternativas de solução para atendimento às necessidades identificadas, foram consideradas inviáveis aquelas que **não atendem aos requisitos mínimos de continuidade operacional, mitigação de riscos, previsibilidade e segurança** exigidos para a infraestrutura elétrica crítica associada à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

11.2. Manutenção exclusivamente reativa (sem contratação de serviço contínuo)

Esta solução foi considerada inviável em razão de sua **incapacidade de prevenir falhas**, da inexistência de níveis de serviço previamente definidos e do elevado risco de indisponibilidade prolongada dos sistemas institucionais. A atuação apenas após a ocorrência de falhas não é compatível com a criticidade do nobreak em operação, podendo ocasionar danos a equipamentos, perda de dados e interrupção de serviços essenciais.

11.3. Contratação pontual de serviços corretivos e preventivos, sob demanda

Embora represente avanço em relação à manutenção exclusivamente reativa, esta alternativa foi considerada inviável por **não assegurar atendimento tempestivo, não garantir disponibilidade imediata de equipe técnica especializada e não proporcionar previsibilidade operacional e orçamentária**. A ausência de contrato contínuo e de SLA formalizados expõe o CFC a riscos operacionais semelhantes aos da solução reativa, especialmente em cenários de falhas críticas.

11.4. As soluções acima descritas não atendem de forma satisfatória às necessidades de negócio e tecnológicas do CFC, tampouco aos princípios do planejamento, da eficiência e da gestão de riscos previstos na legislação vigente, razão pela qual foram **descartadas para fins de contratação**.

11.5. Diante disso, permanece como alternativa viável a **contratação de serviços contínuos de suporte técnico e manutenção especializada de nobreak**, que será objeto das análises subsequentes de custo total, viabilidade econômica e escolha da solução.

12. Análise comparativa de custos (TCO)

12.1. A análise comparativa de custos foi realizada sob a perspectiva do **Custo Total de Propriedade (Total Cost of Ownership – TCO)**, considerando não apenas os custos diretos da contratação, mas também os **custos indiretos, riscos operacionais e impactos decorrentes de indisponibilidades**, ao longo do ciclo de vida da solução.

12.2. Solução I – Manutenção reativa, sem contratação de serviço contínuo

Embora apresente, em um primeiro momento, menor desembolso financeiro direto, esta alternativa implica **elevado custo total ao longo do tempo**, em razão de:

- I - maior frequência e severidade de falhas;
- II - aumento do tempo médio para solução de incidentes (MTTR);
- III - riscos de danos a equipamentos de alto valor agregado;
- IV - possibilidade de perda ou corrupção de dados;
- V - interrupções não programadas de serviços institucionais.

12.2.1. Tais fatores resultam em **custos indiretos significativos**, que superam eventuais economias iniciais.

12.3. Solução II – Contratação pontual de serviços corretivos e preventivos, sob demanda

Esta alternativa apresenta custo intermediário, porém **não elimina custos indiretos relevantes**, tais como:

- I - atrasos no atendimento por ausência de SLA formalizado;
- II - dificuldade de planejamento financeiro;
- III - variação de preços conforme demanda emergencial;
- IV - risco de indisponibilidade prolongada em falhas críticas.

12.3.1. O modelo não proporciona controle efetivo do TCO, especialmente em contratos de médio e longo prazo.

12.4. Solução III – Contratação de serviços contínuos de suporte técnico e manutenção especializada de nobreak

A contratação contínua, embora envolva custo direto recorrente, apresenta **menor TCO ao longo do período contratual**, uma vez que:

- I - reduz a ocorrência de falhas por meio de manutenção preventiva e preditiva;
- II - diminui o tempo de indisponibilidade dos serviços;
- III - preserva a vida útil dos equipamentos;
- IV - mitiga riscos de danos a ativos críticos;
- V - proporciona previsibilidade orçamentária e operacional.

12.5. Sob a ótica do custo total de propriedade, a **solução contínua especializada** mostra-se economicamente mais vantajosa para o CFC, pois equilibra custos diretos e indiretos, reduz riscos operacionais e assegura a continuidade dos serviços institucionais ao longo do prazo contratual de **36 (trinta e seis) meses**.

12.6. Ressalta-se que a análise de Custo Total de Propriedade (TCO) apresentada neste Estudo Técnico Preliminar possui caráter **analítico e comparativo**, fundamentada na avaliação dos custos diretos, indiretos e dos riscos

operacionais associados a cada alternativa considerada. A **memória de cálculo detalhada**, com valores unitários, séries históricas, metodologia estatística e fontes de pesquisa, será aprofundada e formalizada na etapa de pesquisa de preços e consolidada no Termo de Referência, nos termos da Instrução Normativa SEGES/ME nº 65/2021.

13. Descrição da solução de TIC a ser contratada

13.1. A solução de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) a ser contratada consiste na **prestação de serviços contínuos de suporte técnico e manutenção especializada de nobreak**, pelo prazo de **36 (trinta e seis) meses**, com o objetivo de assegurar a disponibilidade, a confiabilidade e a continuidade da infraestrutura elétrica crítica que suporta os serviços institucionais do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

13.2. A solução abrangerá a execução de **manutenção preventiva, corretiva e preditiva**, aplicada a **2 (dois) nobreak ATA HPW 303633AF – 30 kVA**, com tecnologia **on-line de dupla conversão**, bem como aos seus componentes associados, incluindo **quadros elétricos, sistemas de bypass automático e banco de baterias seladas VRLA/AGM**, composto por **120 (cento e vinte) unidades de 12V/9Ah**.

13.3. A manutenção preventiva deverá ser realizada de forma periódica, conforme plano a ser definido no Termo de Referência, contemplando inspeções técnicas, testes funcionais, medições elétricas, avaliação da autonomia e do estado das baterias, limpeza técnica, verificação de alarmes, registros de eventos e emissão de relatórios técnicos detalhados.

13.4. A manutenção corretiva compreenderá o atendimento técnico em caso de falhas totais ou parciais do nobreak ou de seus componentes, com diagnóstico no local, substituição de peças e componentes defeituosos, correção de falhas de software ou firmware e restabelecimento pleno do funcionamento do equipamento.

13.5. A manutenção preditiva incluirá ações de monitoramento e análise de tendências de falhas, acompanhamento de parâmetros críticos, tais como temperatura e ciclos de carga e descarga das baterias, bem como a emissão de recomendações técnicas para substituições preventivas e melhorias operacionais.

13.6. A solução deverá contemplar **suporte técnico operacional em regime 24x7**, com definição de **níveis de serviço (SLA)** compatíveis com a criticidade da infraestrutura suportada, incluindo tempos máximos de resposta e de solução para incidentes classificados como críticos, altos e médios, bem como atendimento emergencial no local sempre que necessário.

13.7. Os serviços deverão ser executados por **empresa especializada**, com equipe técnica qualificada e devidamente certificada para atuação em nobreaks de médio e grande porte, assegurando a observância das especificações do fabricante, das boas práticas de mercado e das diretrizes internas de governança de TIC do CFC.

13.8. A solução deverá assegurar a **documentação completa das atividades realizadas**, incluindo relatórios de manutenção preventiva, corretiva e preditiva, histórico de falhas, registros de atendimento e recomendações técnicas futuras, de modo a subsidiar a gestão da infraestrutura elétrica e a tomada de decisão pela CIT.

14. Estimativa de custo total da contratação

Valor (R\$): 78.713,64

14.1. A estimativa de custo total da contratação tem por finalidade **subsidiar o planejamento da contratação**, em atendimento ao disposto no **art. 11, inciso I, da Instrução Normativa SGD/ME nº 94/2022**, não se caracterizando, nesta fase, como orçamento definitivo ou compromisso de despesa.

14.2. Para fins de planejamento institucional e reserva orçamentária, foi considerado o valor global estimado de **R\$ 78.713,64 (setenta e oito mil, setecentos e treze reais e sessenta e quatro centavos)**, correspondente ao **montante previsto no Plano de Contratações Anual (PCA) 2026** do Conselho Federal de Contabilidade para a contratação de serviços contínuos de suporte técnico e manutenção de nobreak.

14.3. O valor estimado indicado neste Estudo Técnico Preliminar possui caráter **preliminar e referencial**, sendo utilizado exclusivamente para **dimensionamento da demanda, avaliação da viabilidade da contratação e alinhamento com o planejamento orçamentário**, não refletindo, necessariamente, os valores finais a serem contratados.

14.4. Os valores unitários e globais definitivos da contratação serão apurados na etapa própria de **pesquisa de preços**, mediante a elaboração do **Mapa Comparativo de Preços**, em conformidade com a **Lei nº 14.133/2021** e a **Instrução Normativa SEGES/ME nº 65/2021**, considerando contratações similares realizadas por outros órgãos e entidades da Administração Pública, bem como cotações junto a fornecedores especializados.

14.5. O resultado da pesquisa de preços será consolidado no **Termo de Referência**, no qual serão detalhados o valor estimado da contratação, a metodologia adotada, a memória de cálculo e os critérios utilizados para aferição da compatibilidade dos preços com o mercado, assegurando os princípios da **economicidade, razoabilidade, transparência e eficiência**.

14.6. Ressalta-se que a estimativa de custo apresentada neste Estudo Técnico Preliminar **não substitui nem antecipa** a pesquisa formal de preços exigida para a fase de instrução do processo licitatório, constituindo-se apenas em instrumento de apoio ao planejamento da contratação, devendo observar os limites orçamentários e financeiros aprovados para o exercício correspondente.

15. Justificativa técnica da escolha da solução

15.1. A escolha da solução de **contratação de serviços contínuos de suporte técnico e manutenção especializada de nobreak** fundamenta-se em critérios eminentemente técnicos, considerando a **criticidade da infraestrutura elétrica** que suporta os serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

15.2. O nobreak objeto da contratação, modelo **ATA HPW 303633AF – 30 kVA**, com tecnologia **on-line de dupla conversão**, associado a banco de baterias de grande porte, demanda **manutenção especializada, sistemática e tecnicamente qualificada**, não sendo adequada a adoção de modelos de manutenção exclusivamente reativos ou pontuais.

15.3. A solução escolhida permite a execução integrada de **manutenção preventiva, corretiva e preditiva**, possibilitando a identificação antecipada de falhas, a redução de eventos críticos e a preservação da vida útil dos equipamentos, em conformidade com as recomendações do fabricante e com as boas práticas de gestão de infraestrutura crítica.

15.4. A disponibilização de **suporte técnico operacional em regime 24x7**, com níveis de serviço (SLA) definidos, assegura **resposta tempestiva a incidentes**, redução do tempo médio de solução (MTTR) e mitigação de impactos decorrentes de falhas elétricas, o que é imprescindível para ambientes que demandam alta disponibilidade.

15.5. Ademais, a contratação contínua viabiliza o **acompanhamento técnico sistemático** do desempenho do nobreak e do banco de baterias, com registro histórico das intervenções, monitoramento de tendências de falhas e emissão de recomendações técnicas preventivas, fortalecendo a gestão da infraestrutura elétrica associada à TIC.

15.6. Do ponto de vista técnico, a solução selecionada é a única capaz de **atender integralmente aos requisitos de confiabilidade, disponibilidade, segurança e continuidade operacional**, sendo, portanto, a alternativa mais adequada para o atendimento das necessidades institucionais do CFC.

16. Justificativa econômica da escolha da solução

16.1. A justificativa econômica da escolha da solução de **contratação de serviços contínuos de suporte técnico e manutenção especializada de nobreak** baseia-se na análise do **custo total de propriedade (TCO)**, na **relação**

custo-benefício e na **mitigação de riscos financeiros** associados à indisponibilidade da infraestrutura elétrica crítica do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

16.2. Embora a contratação contínua envolva **custo direto recorrente**, este modelo apresenta maior vantagem econômica quando comparado às alternativas de manutenção reativa ou de contratações pontuais, uma vez que reduz significativamente os **custos indiretos** decorrentes de falhas não programadas, paralisações de sistemas, danos a equipamentos de alto valor agregado e eventuais perdas de dados.

16.3. A adoção de manutenção preventiva e preditiva contribui para a **preservação da vida útil do nobreak e do banco de baterias**, evitando substituições prematuras, reduzindo a necessidade de intervenções emergenciais e minimizando gastos extraordinários decorrentes de falhas graves.

16.4. A previsibilidade proporcionada pelo contrato contínuo permite **planejamento orçamentário adequado**, com melhor controle das despesas ao longo do prazo contratual de **36 (trinta e seis) meses**, em consonância com os princípios da economicidade e da eficiência previstos na Lei nº 14.133/2021.

16.5. Adicionalmente, a definição prévia de níveis de serviço (SLA) e a disponibilidade de suporte técnico especializado em regime 24x7 contribuem para a **redução do tempo de indisponibilidade dos serviços institucionais**, mitigando impactos financeiros indiretos relacionados à interrupção das atividades administrativas, técnicas e finalísticas do CFC.

16.6. Dessa forma, sob a ótica econômica, a solução selecionada revela-se a **mais vantajosa para a Administração**, ao equilibrar custos diretos e indiretos, reduzir riscos financeiros e assegurar a continuidade dos serviços institucionais com maior eficiência e previsibilidade.

17. Benefícios a serem alcançados com a contratação

17.1. A contratação de serviços contínuos de suporte técnico e manutenção especializada de nobreak proporcionará ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC) **benefícios diretos e indiretos**, alinhados às necessidades de negócio, às diretrizes de governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e aos objetivos institucionais.

17.2. Entre os benefícios operacionais, destacam-se:

- I - aumento da **disponibilidade da infraestrutura elétrica crítica** que suporta os serviços de TIC;
- II - redução de falhas e de **paradas não programadas**;
- III - diminuição do tempo médio para solução de incidentes (MTTR);
- IV - maior confiabilidade no funcionamento dos sistemas institucionais.

17.3. No âmbito da gestão de riscos, a contratação permitirá:

- I - mitigação de riscos associados a oscilações, quedas e interrupções no fornecimento de energia elétrica;
- II - prevenção de danos a equipamentos de alto valor agregado;
- III - redução do risco de perda ou corrupção de dados críticos;
- IV - fortalecimento da continuidade do negócio.

17.4. Sob a perspectiva da gestão patrimonial e econômica, destacam-se os seguintes benefícios:

- I - preservação da vida útil do nobreak e do banco de baterias;
- II - redução de custos extraordinários decorrentes de falhas graves;
- III - maior previsibilidade orçamentária ao longo do prazo contratual;

IV - melhor relação custo-benefício, considerando o custo total de propriedade (TCO).

17.5. A contratação também contribuirá para o aprimoramento da governança de TIC, por meio de:

- I - acompanhamento técnico sistemático da infraestrutura elétrica;
- II - registro histórico das manutenções e falhas;
- III - suporte à tomada de decisão com base em relatórios técnicos e indicadores;
- IV - aderência às boas práticas de gestão de infraestrutura crítica.

17.6. Por fim, os benefícios alcançados com a contratação refletem-se na **qualidade dos serviços prestados pelo CFC**, no fortalecimento da imagem institucional e na capacidade de atendimento contínuo e eficiente às demandas do Sistema CFC/CRCs e da sociedade.

17.7. Os benefícios identificados evidenciam que a contratação atende aos critérios de **eficácia**, ao assegurar o funcionamento contínuo da infraestrutura elétrica crítica; de **eficiência**, ao reduzir falhas, retrabalhos e tempos de indisponibilidade; de **efetividade**, ao garantir a continuidade das atividades institucionais e dos serviços prestados ao Sistema CFC/CRCs; e de **economicidade**, ao minimizar custos indiretos e riscos financeiros associados a falhas graves, em conformidade com o disposto no inciso V do art. 11 da Instrução Normativa SGD/ME nº 94/2022.

18. Providências a serem Adotadas

18.1. Para a adequada execução dos serviços de suporte técnico e manutenção do nobreak, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) deverá disponibilizar as **condições operacionais e estruturais necessárias**, de modo a viabilizar o acesso da empresa contratada aos equipamentos e aos ambientes técnicos envolvidos.

18.2. Caberá ao CFC assegurar o **acesso físico controlado** às áreas onde se encontram instalados o nobreak, o banco de baterias, os quadros elétricos e os sistemas de bypass, observadas as normas internas de segurança patrimonial e da informação.

18.3. O órgão deverá disponibilizar **ponto de energia, iluminação adequada e espaço físico suficiente** para a realização das atividades de inspeção, manutenção preventiva, corretiva e preditiva, bem como para a execução de testes técnicos e medições elétricas.

18.4. Sempre que necessário, o CFC deverá designar **representante técnico da CGTI** para acompanhar as intervenções realizadas, prestar esclarecimentos sobre o ambiente, autorizar procedimentos específicos e validar a execução dos serviços.

18.5. O CFC deverá disponibilizar à contratada as **informações técnicas relevantes**, tais como histórico de falhas, registros de manutenções anteriores, configurações do equipamento e documentação técnica existente, quando disponíveis, a fim de subsidiar a adequada prestação dos serviços.

18.6. Compete ainda ao órgão providenciar as **autorizações internas necessárias** para a realização de intervenções técnicas programadas ou emergenciais, especialmente aquelas que possam impactar temporariamente a operação de sistemas ou serviços institucionais.

18.7. As providências descritas têm por finalidade garantir que a contratada disponha das **condições mínimas necessárias para execução segura, eficiente e tempestiva dos serviços**, assegurando a continuidade operacional, a integridade dos equipamentos e a mitigação de riscos à infraestrutura elétrica associada à Tecnologia da Informação e Comunicação do CFC.

19. Possíveis Impactos Ambientais

19.1. A contratação de serviços de suporte técnico e manutenção de nobreak não implica, por si só, impactos ambientais significativos, uma vez que se trata de **prestação de serviços especializados** voltados à manutenção e à preservação de equipamentos já instalados na infraestrutura do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

19.2. Os principais aspectos ambientais associados à contratação estão relacionados à **substituição eventual de componentes**, especialmente **baterias seladas VRLA/AGM**, as quais são classificadas como resíduos que demandam **tratamento e destinação ambientalmente adequados**, em conformidade com a legislação ambiental vigente.

19.3. Nesse sentido, deverá ser exigido que a empresa contratada adote **procedimentos compatíveis com as normas ambientais**, incluindo:

I - cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010);

II - observância às normas aplicáveis à **logística reversa** de baterias e componentes eletrônicos;

III - destinação final ambientalmente adequada dos resíduos gerados, por meio de empresas licenciadas pelos órgãos ambientais competentes.

19.4. A contratação também contribui positivamente para a **sustentabilidade ambiental**, na medida em que a manutenção preventiva e preditiva adequada:

I - prolonga a vida útil dos equipamentos;

II - reduz a necessidade de substituições prematuras;

III - minimiza a geração de resíduos eletrônicos;

IV - promove o uso mais eficiente dos recursos tecnológicos existentes.

19.5. Não se identificam impactos ambientais negativos relevantes decorrentes da execução dos serviços, desde que observadas as exigências ambientais estabelecidas e as boas práticas de gestão de resíduos, razão pela qual a contratação é considerada **ambientalmente viável**.

20. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

20.1. Justificativa da Viabilidade

20.1. Com base nas análises técnicas, operacionais e econômicas realizadas ao longo deste Estudo Técnico Preliminar, conclui-se que a **contratação de serviços contínuos de suporte técnico e manutenção especializada de nobreak é viável, necessária e adequada** para atender às necessidades institucionais do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

20.2. A solução proposta demonstra **viabilidade técnica**, uma vez que atende integralmente às necessidades de negócio e tecnológicas identificadas, assegurando a continuidade operacional, a confiabilidade da infraestrutura elétrica crítica e a proteção dos ativos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), por meio da adoção de manutenção preventiva, corretiva e preditiva, com suporte técnico especializado em regime 24x7.

20.3. Sob o aspecto **operacional**, a contratação é viável por se tratar de serviço amplamente disponível no mercado, executável por empresas especializadas, com capacidade técnica comprovada para atuação em nobreaks de médio porte e ambientes críticos, não demandando alterações estruturais significativas no ambiente existente do CFC, conforme demonstrado no tópico relativo às providências a serem adotadas.

20.4. Do ponto de vista **econômico**, a solução revela-se viável e vantajosa, conforme evidenciado na análise comparativa de custos (TCO) e nas justificativas técnica e econômica, uma vez que proporciona melhor relação custo-benefício ao longo do prazo contratual de 36 (trinta e seis) meses, reduz custos indiretos associados a falhas e indisponibilidades e assegura previsibilidade orçamentária.

20.5. A contratação também se mostra **viável sob a ótica ambiental**, considerando que não gera impactos ambientais significativos e contribui para a sustentabilidade por meio da preservação da vida útil dos equipamentos, da redução da geração de resíduos eletrônicos e da exigência de destinação ambientalmente adequada de baterias e componentes substituídos.

20.6. Ademais, a solução está **alinhada ao Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs**, ao **Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)** e ao **Plano de Contratações Anual (PCA)**, observando os princípios do planejamento, da eficiência, da economicidade e da gestão de riscos, nos termos da Lei nº 14.133/2021 e da Instrução Normativa SGD/ME nº 94/2022.

20.7. Diante do exposto, a equipe de planejamento **declara viável a contratação** de serviços contínuos de suporte e manutenção de nobreak, recomendando o prosseguimento do processo administrativo para elaboração do Termo de Referência e adoção das providências necessárias à realização do certame.

20.8. Registra-se que o presente Estudo Técnico Preliminar foi elaborado em conformidade com o disposto na **Lei nº 14.133/2021** e na **Instrução Normativa SGD/ME nº 94/2022**, contemplando a descrição das necessidades de negócio e tecnológicas, o levantamento e a análise comparativa das soluções disponíveis, a avaliação do custo total de propriedade, a análise de impactos ambientais e a declaração de viabilidade da contratação.

21. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

ROGERIO RIBEIRO DA SILVA

Equipe de Planejamento

TAINARA CARPALHOSO FATURETO

Equipe de Planejamento

KAREM LASLIE CIPRIANO ALVES

Equipe de Planejamento

DAVID DUARTE RODRIGUES

Equipe de Planejamento

Despacho: Aprovado

SERGIO LARANJA SA CORREA

autoridade maxima de TIC

Despacho: De acordo

ADRIANA DA SILVA GUIMARAES

Autoridade competente